

CAPÍTULO VI

CONCLUSÃO

O carcinoma do lábio é diagnosticado usualmente em estádios iniciais e após tratamento com intenção curativa a sua evolução é favorável. No entanto existem casos que, apesar de não terem factores clínicos desfavoráveis, sofrem recidivas ou progridem. Que factores determinam este comportamento?

Este estudo revela que:

1. Tumores com estádios iniciais e do lábio inferior, habitualmente tidos como de bom prognóstico, se associados a permeação perineural o risco de recidiva ou de um menor intervalo de sobrevivência livre de doença é significativamente mais elevado.
2. Estes tumores necessitam de uma abordagem terapêutica mais agressiva.
3. Tumores localizados à comissura labial e estágio III têm mau prognóstico.
4. Ocorrem fenómenos de angiogénese e linfangiogénese peri e intra-tumorais nos carcinomas espinocelulares do lábio, porém o seu significado clínico permanece por esclarecer.